

LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO



Na intimidade do som

Pedro Ibarra

Uma das maiores da sua geração, iniciada no final dos anos 1980, Adriana Calcanhotto assume o palco do Centro de Convenções Ulysses Guimarães para um show único, domingo, a partir das 20h.

A apresentação faz parte da turnê Voz e Violão, em que sozinha, olhando para a plateia, se apresentou para o mundo inteiro. “O show já rodou o Brasil, já fez as turnês da Europa e Estados Unidos e agora está terminando com um dos últimos justamente na capital”, conta Adriana Calcanhotto ao **Correio**.

A escolha da capital é embasada em um motivo sentimental. “Vou a Brasília com meus shows antes mesmo de gravar meu primeiro disco, amo a cidade e procuro levar para aí todos os espetáculos que faço”, recorda a cantora, que carimbou o passaporte na Espanha,

SERVIÇO

Adriana Calcanhotto Voz e Violão

Domingo, às 20h, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ingressos a partir de R\$ 100 (meia-entrada) na plataforma www.sympla.com.br. Classificação indicativa livre.

França, Inglaterra, Suécia, Alemanha e Itália por conta dessa apresentação.

Devido ao carinho com o público da cidade, ela preparou uma apresentação especial para os fãs brasileiros. “Este show tem sucessos e canções mais recentes. Canções para o público cantar junto e canções que compus em momentos diferentes da pandemia”, conta a artista. Ela deve dar espaço para faixas como *Devolva-me*, *Maresia*, *Esquadros*, *Vambora*, *Era pra ser*, *Dessa vez*, *Mais feliz*, *Fico assim sem você*, já amadas pelo público. Porém, os amantes dos lançamentos mais recentes vão poder

ouvir canções como *Veneno bom* e *A flor encarnada*.

Sozinha no palco

A cantora intercala turnês com bandas e grandes arranjos, com momentos de maior proximidade entre ela e o público. Calcanhotto se sente à vontade das duas formas e não tem problema de fazer esse encontro com os fãs sozinha. “Comecei a carreira na noite de Porto Alegre de voz e violão, componho minhas canções de voz e violão, tiro as canções de outros compositores no violão, esse é o começo de tudo na minha música então é um formato natural pra mim, me sinto à vontade, tenho liberdade para improvisar”, explica.

Para o futuro, é a vez da banda. Adriana tem em mente uma turnê com mais músicos no palco. Contudo, os shows vem com um bom motivo: um novo álbum. “Essa turnê está acabando para dar vez à turnê com banda de lançamento do disco novo no ano que vem”, adianta, prevendo um 2023 movimentado.

Adriana Calcanhotto:
atração de domingo no Auditório Ulysses Guimarães